

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos II: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h - Créditos:2

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114807\_T17

Professora: Marília dos Santos Lima

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento, estilos de aprendizagem
- A produção escrita e oral
- A compreensão escrita e oral
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- A formação de professores

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver o pensamento reflexivo de alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papéis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras na cognição e desenvolvimento dos aprendizes.

## **METODOLOGIA**

- Leitura detalhada dos textos do programa.
- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

## **AVALIAÇÃO**

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos.
- Apresentação de dissertação ou tese escolhida pelo aluno.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM** – Estudos Linguísticos, v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippie ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços linguísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 97-112.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia; SILVA, Eladyr Maria N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, Fabiana Poças. **As diferentes versões de uma história única:** a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. **Integrating grammar in adult TESOL classrooms.** *Applied Linguistics*, v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition:** an Introductory course. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy, M. Spada, Nina. **How languages are learned.** Oxford: Oxford University Press, 2013.

LIMA, Marília dos Santos; PIRES, Tássia Lutiana Severo. Narrativas e crenças de alunos universitários de língua inglesa: o processo de ensino-aprendizagem visto pelo olhar dos aprendizes. **Domínios da Lingu@gem**, v. 8, n. 1, p. 294-315, 2014.

LIMA, Marília dos Santos; BARCELLOS, Patrícia S. C. Interview: Paths in Applied Linguistics: A conversation with Nina Spada (*Caminhos em Linguística Aplicada: Uma conversa com Nina Spada*). **Calidoscópico** (Unisinos), v. 14, n. 1, p.176-179, 2016.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories.** London: Routledge, 2013.

ROTTAVA, Lucia.; BARCELLOS, Patrícia. S. C. C.; DUTRA, Eduardo. O.; PINHO, Isis. C. **Reflexões em Linguística Aplicada. A Formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas. Uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima.** Campinas: Pontes, 2015.

TAGATA, William Mineo. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **ANTARES**, v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenahndo currículos de língua in glesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópico**, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

HALU, Regina, C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Contribuições da Linguística Aplicada para o professor de Línguas**. Campinas: Pontes, 2015.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Metodologias em/de Linguística Aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes, 2014.

VICENTE, Helena da Silva Guerra; RAMALHO, Fabíola Martins. Uma visão pragmática de crenças de alunos sobre o ato de errar. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 9, n. 1, p. 225-243, 2009.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: Gêneros do discurso e exames de vestibular na perspectiva de uma ciência dialógica da linguagem

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h: - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114806\_T26

Professoras: Maria Inês Batista Campos e Maria Eduarda Giering

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Teoria dialógica do enunciado 2. Texto e Gêneros discursivos 3. Os gêneros e tipologias no vestibular: manifestação pública 4. Redação do Enem: texto dissertativo-argumentativo.

UNIDADE 1 – Teoria dialógica do enunciado

1.1 Enunciado e gênero do discurso

1.2 Gêneros da esfera jornalística: análise de primeira página de jornal

UNIDADE 2 – Texto e gêneros discursivos

2.1 Texto e esferas de circulação

2.2 Análise do gênero publicitário

UNIDADE 3 - Os gêneros e tipologias no vestibular: manifestação pública

3.1 Desconstruindo o gênero

3.2 Linguagem do gênero

3.3 Análise do vestibular Unicamp 2019

## UNIDADE 4- Redação do Enem: texto dissertativo-argumentativo

### 4.1 Tipologia textual e competências exigidas

### 4.2 Análise da coletânea de textos e estratégia de leitura

### 4.3 Linguagem do gênero: estratégias argumentativas

## **OBJETIVOS**

Discutir questões referentes às noções de enunciado, texto e gêneros discursivos, a partir da perspectiva da Teoria Dialógica do Discurso, mostrando seus desdobramentos no ensino de língua portuguesa.

O objetivo desta disciplina, destinada a mestrandos e doutorandos da Unisinos, é situar o conceito de gênero e suas consequências para o ensino em diferentes níveis do ensino fundamental anos finais e ensino médio. O curso buscará estabelecer as relações entre enunciado, gênero e textos, com ênfase nos gêneros escolares, particularmente, os exames vestibulares e o Enem, considerando implicações culturais, planos de expressão, suportes e esferas neles implicados. A justificativa se deve porque o conceito de gênero do discurso circula no ensino básico de língua portuguesa, como nos documentos oficiais de ensino/aprendizagem e em manuais escolares de português, de modo que é preciso considerar as dimensões culturais e autorias do gênero para o ensino de leitura e produção escrita.

## **METODOLOGIA**

Exposição teórico-expositivas;

Atividades dirigidas: análises de vestibulares 2019

## **AVALIAÇÃO**

1. 1 (um) Resumo de texto teórico
2. Análise de notícia de primeira página de jornal impresso (em grupo)
3. Análise de redação do Enem/vestibular: estratégias argumentativas

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Org., trad. posfácio e notas Paulo Bezerra. Notas da ed. Russa S. Botcharov. São Paulo: 34, 2016.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Redação do Enem 2018, 20 anos: Cartilha do participante**. Brasília: Inep, Mec, 2018. [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2018/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf).

FARACO, C. A. Por uma pedagogia da variação linguística. In: FARACO, C.A. et al. **A relevância social da linguística: linguagem, teoria e ensino**. São Paulo: Parábola, Ponta Grossa, UEPG, 2007, p. 21-43.

PLANTIN, C. A argumentação biface. In: LARA, G.M.P.; MACHADO, I.L.; EMEDIATO, W. **Análises do discurso hoje**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p. 13-26.

POLACHINI, N.R.S. **Redações do Enem: réplicas ativas nas múltiplas vozes**. São Paulo: Porto de Ideias, 2016.

VOLOCHÍNOV, V. N. A construção da enunciação. In: **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João Ed., 2013, p.157-188.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, I.C.M. Organização de textos dissertativo-argumentativos em prosa: o que se percebe em dez anos de realização do Enem? In: SILVA, L.R.; FREITAG, R.M.K. (Org.). **Linguagem, interação e sociedade: diálogos sobre o Enem**. CCTA: João Pessoa, 2015. p. 33-50.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Questões de estilística no ensino da língua**. Trad. Sheila Grillo; Ekaterian Vólkova Américo. São Paulo: 34, 2013.

BRAIT, B. O texto nas reflexões de Bakhtin e do Círculo. In: BATISTA, R.O. (Org.) **O texto e seus contextos**. São Paulo: Parábola, 2016, p. 13-30.

CAMPOS, Maria Inês B. A questão da arquitetônica em Bakhtin: um olhar para materiais didáticos de língua portuguesa. **Rev. Filologia e Linguística Portuguesa**. 14, 2, 2012, p. 245-261.

\_\_\_\_\_. **Questões de literatura e de estética: rotas bakhtinianas**. In. BRAIT, B. (org.) (2009) Bakhtin, dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, p. 113-149.

CAMPOS, M.I & BRAIT, B. Da Rússia czarista à web. In. \_\_\_\_\_. (2009) Bakhtin e o Círculo. São Paulo: **Contexto**, p. 15-30.

CUNHA, D. A. C. Formas de presença do outro na circulação dos discursos. In: Bakhtiniana, **Revista de Estudos do Discurso**. PUC- São Paulo, v. 1, n.5, p. 116-132, 2011.

DELCAMBRE, I. **L'exemplification dans les dissertations**: étude didactique des difficultés des élèves. Paris : Presses Universitaires du Septentrion, 1997.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo**: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

MONNIER, A.; WEISS, L. La dissertation : une spécificité du secondaire supérieur. In : DOLZ, J. ; GAGNON, R. (Dir.) **Former à enseigner la production écrite**. France : Presses Universitaires Septentrion, 2018, p. 371-396.

SOUZA, G.T. **Introdução à teoria do enunciado concreto do Círculo Bakhtin/ Volochinov / Medvedev**. São Paulo: Humanitas, 1999.

VIDON, L. **A proposta de redação do Enem e a velha dissertação**: uma relação problemática. L. Raído, Dourados, MS, v. 11, n. 25, jan./jun. 2017.

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad., notas e glossário de Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo; ensaio introdutório de Sheila Grillo. São Paulo: 34, 2017.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: A BNCC e as prescrições para o trabalho do professor de língua materna

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114806\_T24

Professoras: Maria Izabel de Bortoli Hentz e Ana Maria de Mattos Guimarães

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O trabalho prescrito como uma das dimensões do trabalho do professor. A BNCC como prescrição do trabalho do professor. Conceitos que fundamentam a BNCC: linguagem como interação; práticas sociais de linguagem; letramento; gênero discursivo/gênero textual. A produção de textos na BNCC e o ensino da escrita.

## **OBJETIVOS**

Neste seminário objetiva-se: i) promover o estudo e a análise da BNCC, entendida como uma das prescrições do trabalho do professor, pelo caráter teórico, político e de proposta de prática que esse documento assume em relação ao agir docente no ensino da Língua Portuguesa; ii) reconhecer os conceitos que fundamentam a BNCC, particularmente os que se relacionam mais diretamente ao ensino de Língua Portuguesa; iii) aprofundar o estudo dos conceitos estruturantes que fundamentam a BNCC; iv) analisar as propostas de ação didático-pedagógicas para o ensino da produção de textos nos anos finais do Ensino Fundamental presentes na BNCC.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica da BNCC, com base no diálogo entre um texto de referência relativo a cada um dos conceitos em destaque e o próprio texto da BNCC, com foco para o que este documento preconiza como ação didático-pedagógica.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com a análise de situações de ensino de escrita, à luz do que está proposto na BNCC e fundamentada em conceitos estudados durante o seminário.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Aula 1 (12.03.2019)**

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. Apresentação e Introdução. In: \_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 5-34. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf)>. Acesso em: 17.01.2019.

BRONCKART, J. P.; MACHADO, A. R. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, A. R. (Org). **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: Eduel, 2004, p. 131-163.

BRONCKART, J-P. Por que e como analisar o trabalho do professor. IN: MACHADO, A.R.; MATÊNCIO, M.L.M. (Orgs). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 203-230.

**Aula 2 (19.03.2019)**

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. A área de linguagens e Língua Portuguesa. In: \_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 63-88. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf)>. Acesso em: 17.01.2019.

FUZA, A. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 479-501, jul./dez. 2011.

VOLÓCHINOV, V. A interação discursiva. In: \_\_\_\_\_. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 201-226.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, VI.5 (2), May 12, 2003, p. 77-91

**Aula 3 (26.03.2019)**

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2017, p 11-70.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos finais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades. In: \_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 136-191. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf)>. Acesso em: 17.01.2019.

**Aula 4 (02.04.2019)**

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. O eixo da produção de textos e Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos finais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades. In: \_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 76-78; p. 136-191. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf)>. Acesso em: 17.01.2019.

BUNZEN, C. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino da produção de texto no ensino médio. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.) **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 139-161.

BRONCKART, J-P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**. Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, jan./jun. 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGUIAR, M. A. DA S.; DOURADO, L. F. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. [Livro Eletrônico] Recife: ANPAE, 2018.

BONINI, A.; DRUCK, I. de F.; BARRA, E. S. de O. (Orgs). **Direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento na educação básica: subsídios ao currículo nacional**. Disponível em <[https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/55911/direitos\\_a\\_aprendizagem\\_e\\_ao\\_desenvolvimento\\_na\\_educacao\\_basica\\_subsidios\\_ao\\_curriculo\\_nacional-preprint.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/55911/direitos_a_aprendizagem_e_ao_desenvolvimento_na_educacao_basica_subsidios_ao_curriculo_nacional-preprint.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em 19.02.2019.

BRONCKART, J-P. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: \_\_\_\_\_. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Campinas: Mercado de Letras. 2008, p. 93-108.

BRONCKART, J-P. Meio século de didática da escrita nos países francófonos: balanço e perspectivas. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J.A. **Letramento e formação universitária: formar para a escrita e pela escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. pp. 27-56.

BRONCKART, J-P. Reflexões para um redesdobramento da didática das línguas. IN: LOUSADA, E. G.; BUENO, L.; GUIMARÃES, A. M. M. (Orgs). **As unidades semióticas em ação**: estudos linguísticos e didáticos na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017, p. 91-110.

CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs). BUENO, L. O decálogo e a prescrição do trabalho docente. IN: BUENO, L.; LOPES, M.A.P.T.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. p. 301-318.

GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A. A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, E. L.; ROJO, R. H. R. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas, SP: Pontes Editora, 2014, p. 167-188.

MACHADO, A.R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A.M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Orgs.). **O interacionismo sociodiscursivo**: questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004.

MACHADO, A.R et al. Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do Interacionismo Sociodiscursivo. In: ABREUTARDELLI, L.S; CRISTOVÃO, V.L.L. (orgs). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. 2009, p. 15-29.

RODRIGUES, R. H. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURE R, J. L., BONINI, A. MOTTA-ROTH, D. (Org.) **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p. 152-183.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURE R, J. L., BONINI, A. MOTTA-ROTH, D. (Org.) **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.

STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na Etnografia e na educação. São Paulo, Parábola Editorial, 2004.

VOLÓCHINOV, V. Língua, linguagem e enunciado. In: \_\_\_\_\_. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 201-226.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: Lexicografia Pedagógica

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114806\_T14

Professoras: Larissa Moreira Brangel e Rove Luiza de Oliveira Chisman

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Noções elementares sobre lexicografia pedagógica e seu produto final, os dicionários pedagógicos. Parâmetros que devem nortear a compilação de um dicionário pedagógico; a pesquisa lexicográfica de orientação pedagógica no Brasil e no mundo; o PNLD dicionários e seu impacto na compilação de dicionários escolares brasileiros; as definições do tipo whole-sentence com vistas ao público aprendiz; os avanços da lexicografia pedagógica a partir das pesquisas em corpora.

## **OBJETIVOS**

- Oferecer aos estudantes um panorama dos estudos sobre lexicografia pedagógica no Brasil e no mundo;
- Promover discussões sobre os principais problemas verificados nos dicionários escolares brasileiros e encorajar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que enfoquem tais problemas.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e atividades práticas sobre a compilação e o uso de dicionários pedagógicos.

## **AVALIAÇÃO**

Elaboração de artigo científico que aborde tópicos trabalhados em sala de aula.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANGEL, L. M. A lexicografia pedagógica no Reino Unido e no Brasil: subsídios da produção britânica para o aprimoramento das obras nacionais. **Caminhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v.15, p.125-142, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Com direito à palavra: dicionários em sala de aula**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2012.

BUGUEÑO MIRANDA, F. V.; FARIAS, V. S. Panorama crítico dos dicionários escolares brasileiros. **Lusorama**, Frankfurt am Main, v. 77-78, p.29-78, 2009.

CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (Org.) **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola, 2011.

FARIAS, V. S. Whole-sentence definition versus definição por genus proximum + differentiae specifica: um contraste entre duas técnicas definitórias. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v.17, p.73-100, 2009.

MOON, R. Sinclair, lexicography, and the cobuild project: the application of theory. **International Journal of Corpus Linguistics**, [S.l.], v.12, n.2, p.1-22, 2007.

TARP, S. Pedagogical lexicography: towards a new and strict typology corresponding to the present state-of-the-art. **Lexikos**, [S.l.], v.21, p.217-231, 2011.

WELKER, H. A. **Panorama geral da lexicografia pedagógica**. Brasília, DF: Thesaurus, 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



FARIAS, V. S. **Desenho de um dicionário escolar de língua portuguesa**. 2009. 285 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2009.

GAO, J. Basic cognitive experiences and definitions in the longman dictionary of contemporary english. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v.26, n.1, p.58-89, 2012.

PIRES, J. A. **Contribuições para dicionários escolares destinados às séries iniciais**. 2012. 150 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2012.

RUNDELL, M. Recent trends in english pedagogical lexicography. In: FONTENELLE, T. (Ed.). **Practical lexicography: a reader**. Oxford: Oxford University Press, 2008. p.221-243

XATARA, C.; BEVILACQUA, C.; HUMBLÉ, P. (Org.). **Lexicografia pedagógica: pesquisas e perspectivas**. Florianópolis: UFSC/NUT, 2008.

ZAVAGLIA, C. **Dicionários infantis: uma análise de suas microestruturas**. 2010. 107 f. Estágio de pós-doutoramento, Universidade Paulista Júlio de Mesquita filho, São José do Rio Preto.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: Escrita acadêmica - Tese

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114806\_T25

Professoras: Joseane de Souza e Rove Luiza de Oliveira Chisman

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero projeto de tese de doutorado.

A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e as marcas de autoria na pesquisa.

O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

## **OBJETIVOS**

- Compreender as especificidades da construção do conhecimento nos campos das ciências exatas e das humanas;
- Desenvolver a argumentação escrita para a elaboração do fio condutor da revisão bibliográfica nos projetos de tese;
- Aprimorar a escrita acadêmica para a elaboração do projeto de tese de doutorado.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de tese de doutorado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota), além da entrega de um trabalho final, que consiste em uma versão parcial da introdução e da revisão de literatura do projeto de tese (70%).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: Métodos Qualitativo, quantitativo e misto. Trad. Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. José Elias Costa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A.; BUTLER, C.; BLOOMER, A.; TROTT, K.; REAY, S. **Projects in Linguistics: A practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III: Pathos - marcas e funções da emoção nos discursos

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114808\_T13

Professora: Maria Eduarda Giering

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A unidade da retórica aristotélica e seus componentes: ethos, pathos e logos;
- As diferentes posições teóricas frente à tríade aristotélica e o papel do pathos na argumentação
  - Perelman & Tyteca: a nova retórica;
  - Cristian Plantin: a razão e as paixões;
  - Ruth Amossy: o papel das emoções na argumentação;
  - P. Charaudeau: a patemização no discurso;
  - Douglas Walton: lógica informal e o apelo à emoção
  - Raphaël Micheli: a emoção argumentada
- A expressão da emoção nos discursos digitais.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer os princípios da tríade logos-ethos-pathos na retórica aristotélica;

- Conhecer diferentes posições teóricas sobre as três provas retóricas e as relações entre logos, pathos e ethos;
- Refletir sobre essas posições e a repercussão nos estudos discursivos da argumentação;
- Conhecer estratégias retóricas e marcas linguístico-discursivas relacionadas ao pathos (ethos/logos) nos discursos;
- Aplicar os conhecimentos na análise de textos de diferentes gêneros e domínios, evidenciando a presença da tríade na atividade argumentativa.

Este seminário estuda a abordagem do pathos em trabalhos recentes de análise do discurso e de pragmática, partindo do conceito definido por Aristóteles na tríade logos-ethos-pathos. Focalizam-se estratégias retóricas e marcas linguístico-discursivas da emoção em discursos variados e seu papel na argumentação. Considerando as diferentes perspectivas teóricas estudadas, analisam-se textos de vários gêneros discursivos e tecnodiscursivos, identificando o papel do apelo à emoção na atividade argumentativa.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos, dinâmicas de grupo

## **AVALIAÇÃO**

Seminários; estudos de texto; elaboração de artigo, participação nas dinâmicas de grupo.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMOSSY, R. **A argumentação no discurso**. São Paulo; Contexto, 2018.

AMOSSY, R. (org). **Imagens de si no discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

ARISTÓTELES. **Retórica**. São Paulo, EDIPRO, 2013.

BÉAL, C.; PEREA, F. Émotions en contextes numériques. **Cahiers de praxématique (on line)** n. 66, 2016. Disponível em: <http://praxematique.revues.org/4246>. Consulta em: 16 abril 2017.

CHARAUDEAU, P; Las emociones como efectos de discurso. **Versión**, UAM-X, Mexico, n. 26, p. 97-118, 2011.

CHARAUDEAU, P. Pathos e discurso político. In: MACHADO, I.L.; MENZES W., MENDES, E. (orgs). **As emoções no discurso**, Rio de Janeiro: Lucerna. P. 240-251, 2010.

CHARAUDEAU, P. A patemização na televisão como estratégia de autenticidade. In: MENDES E; MACHADO I.L. (orgs.). **As emoções no discurso**, Mercado Letras, Campinas (SP), 2007.

FIORIN, J.A. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

MENDES, E.; MACHADO, I.L. (orgs). **As emoções no discurso**. Vol. II Campinas: Mercado das Letras, 2010.

MEYER, M. **A retórica**. São Paulo: Ática, 2007.

MICHELI, R. **L'émotion argumentée**. Paris: EDUCERF, 2010.

MICHELI, R.; HEKMAT, I.; RABATEL, A. Les émotions: des modes de sémiotisation aux fonctions argumentativas. **Semen** [on line], n. 35, abril 2015. Disponível em: <http://journals.openedition.org/semen/9790>. Consulta em: 24 fev. 2019.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. 3.ed. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

PLANTIN, Ch. **A argumentação**: história, teorias, perspectivas. São Paulo: Parábola, 2008.

WALTON, D.N. **Lógica informal**: manual de argumentação crítica. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES JUNIOR, M.A.; TOMAZI, M.M. Perspectivas retórico-discursivas para o estudo da patemização. **Alfa**, São Paulo, v.62, n.1, p.35-52, 2018.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2014.

CORTEZ, S.L. Processos referenciais e argumentação emocionada: do pathos à construção do ponto de vista. p. 1-16. 2018. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/organon/article/download/81609/48760>. Acesso em: 24 fev. 2019.

GALINARI, M.M. A polissemia do logos e a argumentação: contribuições sofisticadas para a Análise do Discurso. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n.1, p. 93-103, 2011.

GALINARI, M. M. As emoções no processo argumentativo. In: MACHADO, I. L.; MENEZES, W.; MENDES, E. (Orgs.). **As emoções no discurso**. v.1. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p.221-239.

GALINARI, M. M. Logos, ethos e pathos: “três lados” da mesma moeda. **Alfa**, São Paulo, v.58(2), p.257-285, 2014.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth (org.). **Imagens de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 69-92.

MARTINS, L.H.G. O estudo das emoções em crônicas jornalísticas. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v.25, n.2, p. 903-937, 2017.

MENEZES E SILVA, C. M. A dimensão cognitiva da paixão em Aristóteles. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n.4, p. 13-23, jun. 2013.

NASCIMENTO, J. A relação entre lógica, páthos e éthos na Arte Retórica de Aristóteles. **Anais de Filosofia Clássica**, vol. 9, n.17, p. 38-60, 2015.

NOGUEIRA, E.C.D. Emoções compartilhadas: a construção do pathos por movimento ambiental no Facebook. **Texto Digital**, Florianópolis, v.10, n. 2, p. 41-52, jul/dez, 2014.

PINTO, R.; CORTEZ, S. Do pathos retórico à “empatia rebatelliana”: argumentação emocionada em textos/discursos polêmicos. **Revista de Letras**, n.36, vol.2, jul/dez, p. 51-62, 2017.

PIRIS, E.L. A dimensão subjetiva da argumentação e do discurso: focalizando as noções de ethos e pathos. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n.2, p. 52-62, maio, 2012.

SILVA, E.M. As marcas da expressividade emocional no ambiente virtual Facebook. **Letra Magna**, n. 18, p. 1-18, 2015